

Pesquisa aponta ES como 2º em homicídios

A Gazeta - 16.03.02
P. 22

AJ 22205

Estado foi considerado de violência média na pesquisa das Nações Unidas

NUNO MORAES

O Espírito Santo não é o Estado mais violento do Brasil, de acordo com dados divulgados pelo Centro das Nações Unidas de Combate à Violência na América Latina. A pesquisa, realizada pelo sociólogo brasileiro Túlio Kahn, levou em consideração todos os dados divulgados no final do ano passado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública.

Pela primeira vez, foram contabilizadas taxas criminais estaduais em dez tipos diferentes de crimes, do homicídio ao atentado ao pudor. O Espírito Santo foi considerado como um Estado de criminalidade média. Apenas no item homicídios o Estado aparece em segundo lugar, com 47,1 casos para cada grupo de 100 mil habitantes. O primeiro lugar ficou com o Estado do Amapá, com 48,13 crimes para cada 100 mil habitantes. Em nenhum dos demais quesitos, o Espírito Santo aparece entre os cinco primeiros colocados.

Campeões

Os Estados com criminalidade mais alta, de acordo com a pesquisa, são, pela ordem, São Paulo, Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Amapá e Rondônia.

"Isso é uma resposta aos críticos do trabalho realizado por nossa administração. A intenção é baixar esse índice para 42,5, até o fim do mandato do governador José Ignácio", afirmou o coordenador-executivo do Pro-Pas, tenente-coronel Júlio César.

A pesquisa, divulgada numa revista de circulação nacional essa semana, foi apre-



Marcos Fernandez

Decisões

Na reunião da cúpula da segurança do Espírito Santo, foram anunciados investimentos de R\$ 24 milhões e a ocupação de bairros violentos

sentada na tarde de ontem, durante uma reunião da cúpula da Segurança Pública com o governador José Ignácio Ferreira. Na reunião, também foram discutidas a continuidade das recentes ações policiais na Grande Vitória.

"Vamos continuar a enfrentar a criminalidade. As ações policiais irão continuar, pois a população está nos apoiando. Não deixaremos que aqui no Espírito Santo ocorra o que aconteceu em outros Estados, com criminosos ocupando um espaço e

determinando quem entra ou não na região", afirmou o governador aos policiais.

Segundo o secretário estadual de Segurança, coronel Edson Ribeiro do Carmo, estão previstas novas ocupações de bairros violentos da Grande Vitória, em ações conjuntas das polícias Civil e Militar. "Não serão apenas nos morros. Em todo bairro considerado violento nós iremos agir, e em todo o Estado", disse Ribeiro.

Durante a reunião, foram apresentados os planos de

aplicação das verbas já garantidas pelo Governo para a Segurança Pública - R\$ 24 milhões - para esse ano.

Os recursos serão utilizados no reequipamento das polícias e do Corpo de Bombeiros, na compra de novos veículos, modernização da Polícia Técnica-Científica e em cursos de requalificação dos efetivos policiais.

HOMICÍDIOS

Pesquisa da ONU baseada em dados divulgados no ano passado mostra que o Espírito Santo teve uma redução no número de homicídios por grupo de 100 mil habitantes. Na última pesquisa, esse número chegava a 60.

Amapá	48,13
Espírito Santo	47,10
Pernambuco	45,09
Rio de Janeiro	36,38
Rondônia	35,13

COMUNICAÇÃO

Polícias terão centro integrado este ano

Na reunião da Segurança Pública também foram discutidos itens como a retomada dos concursos públicos para reduzir a defasagem dos efetivos policiais do Estado, a distribuição de um milhão de cartões de divulgação do Disque-Denúncia, com telefone e texto explicativo sobre o serviço. Também foi informado pelo secretário de Segurança que, ainda este ano, o Centro Integrado de Comunicação das polícias Civil, Militar e Corpo de Bombeiros deverá ser colocado em funcionamento.